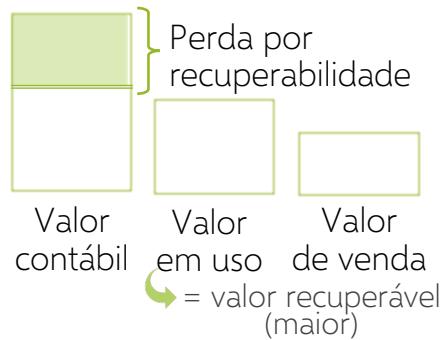


ASPECTOS GERAIS

Procedimento aplicado a ativos **imobilizados** e **intangíveis** para assegurar que **não** sejam avaliados por valor **superior** ao de recuperação.

CPC 01 – redução ao valor recuperável de ativos.

VISÃO ESQUEMATIZADA:



ALCANCE

- CPC 01 **não** se aplica a:
 - Estoques
 - Ativos de receitas de contratos de clientes
 - Ativos fiscais diferidos
 - Benefícios a empregados
 - Instrumentos financeiros
 - Propriedades para investimentos mensuradas ao valor justo
 - Contratos de seguros
 - Ativos não circulantes mantidos para a venda.

VALOR RECUPERÁVEL

PASSO A PASSO PARA O CÁLCULO

1. Encontrar o **valor contábil** do ativo: (Na data em que será feita a comparação)

↳ = Valor de aquisição - Depreciação/amortização/exaustão

2. Encontrar o **valor recuperável**:

↳ = Maior valor entre **valor justo** (Líquido de despesa de venda) e **valor em uso**

3. Comparar os valores:

Valor contábil	>	Valor recuperável	→ Registra perda
Valor contábil	<	Valor recuperável	→ Nada se faz (Prudência)

PERIODICIDADE

- Ao final do exercício (Período de reporte)
 - Há indícios de desvalorização?
 - Sim → fazer o teste de recuperabilidade
 - Não → teste dispensado!
- Testar, **independentemente de indícios**:
 - **Goodwill** (Em combinações de negócios)
 - Ativo intangível com vida útil indefinida
 - Ativo intangível não disponível para uso.

INDICADORES DE DESVALORIZAÇÃO DO ATIVO

INDICADORES EXTERNOS	INDICADORES INTERNOS
Valor do ativo diminuiu mais que o normal	Obsolescência do ativo
Mudanças tecnológicas	Dano físico do ativo
Maiores taxas e juros	Mudança na estrutura da sociedade
Valor contábil > valor de mercado	Desempenho pior que o esperado

MENSURAÇÃO

Valor recuperável = Maior valor entre { valor justo | valor em uso }

Nem sempre é necessário calcular ambos: se um deles exceder o valor contábil, não há desvalorização.

Líquido de despesas de venda
valor justo
valor em uso

VALOR JUSTO LÍQUIDO DE DESPESA DE VENDAS

= Valor justo - Despesas com a baixa (Exceto as já reconhecidas como passivo)

Não incluem despesas:
• com demissão de empregados
• associadas à redução/reorganização do negócio após a baixa do ativo

VALOR EM USO

= Valor que se espera gerar com o uso do ativo em sua vida útil, ajustado a valor presente (Aplicando-se a taxa de desconto adequada)

$$= \sum \frac{\text{receita esperada em } n}{(1+i)^n}$$

VALOR RECUPERÁVEL

RECONHECIMENTO DA PERDA

Ativos não reavaliados → Despesa (Resultado)
(= regra geral)

Ativos reavaliados → Reversão da reserva de reavaliação → Despesa (Resultado)
(Se insuficiente)

REVERSÃO DA PERDA POR DESVALORIZAÇÃO

- Ao término do período, a entidade deve avaliar se há alguma indicação de que a perda reconhecida anteriormente possa não mais existir ou ter diminuído.
- Se houver → estimar o valor recuperável
- Não se aplica ao *Goodwill* (Ágio por expectativa de rentabilidade futura)

RECONHECIMENTO:

- No resultado (Receita)
- Reversão da reserva de reavaliação (Se o ativo tiver sido reavaliado)

IMPORTANTE!

A reversão não pode resultar em elevação do valor contábil do ativo acima do valor original.